



Tania Guimarães*

* Doutora em Química. Pesquisadora do CEAEC.

taniagsr@cybermais.net

Unitermos

Cosmoética
Imersão laboratorial
Produtividade consciencial

Keywords

Cosmoethics
Laboratorial immersion
Consciencial productivity

Palabras-Clave

Cosmoética
Inmersión laboratorial
Productividad consciencial

Produtividade Cosmoética: Imersão Laboratorial

Cosmoethical Productivity: Laboratorial Immersion
Productividad Cosmoética: Inmersión Laboratorial

Resumo:

Este relatório técnico trata do encontro *Imersão Laboratorial: Produtividade Cosmoética*, realizado de 23 a 25 de agosto de 2004. O evento contou com 13 participantes e ocorreu nos dias que antecederam ao *III Encontro do Colégio Invisível da Cosmoética (Virtual Ethos)*. Uma abordagem naturalista foi usada analisando-se o encontro enquanto *evento único*, já que ele não poderia ser repetido nas suas condições originais. Os participantes obtiveram resultados com relevâncias analíticas e repercussões multidimensionais, em 3 debates-oficina e 115 experimentos nos laboratórios de autopesquisa do CEAEC. Os participantes forneceram 23 auto-relatórios sintéticos de *Uma Página no Máximo*, os *UPMs*; estas foram a matéria-prima para mensurações e análises constantes deste informe técnico. Ressaltam-se neste relato 3 curiosidades, 21 questões e 64 senhas conscienciais. Os respondentes na avaliação somativa do encontro assinalaram a importância fundamental da relação entre a *imersão laboratorial* e a *escritura de livros da Conscienciologia*.

Abstract:

This technical report covers the meeting *Laboratorial Immersion: Cosmoethical Productivity*, held from the 23rd to the 25th of August, 2004. The event had 13 participants and occurred during the days that preceded the *III Meeting of the Invisible College of Cosmoethics (Virtual Ethos)*. A naturalistic approach was used, that is, the meeting was analyzed as a *unique event*, since it could not be repeated in its original conditions. The participants obtained results with analytical relevancies and multidimensional repercussions in 3 debate-workshops and 115 experiments in the self-research laboratories of CEAEC. The participants supplied 23 synthetic self-reports with the maximum of one page, the *UPMs*; these were the raw material used for the measurements and constant analyses of this technical report. This report emphasizes 3 curiosities, 21 questions and 64 consciencial passwords. In the summative evaluation of the meeting, the respondents pointed out the fundamental importance of the relationship between *laboratorial immersion* and the *writing of Conscienciology books*.

Resumen:

Este informe técnico trata del encuentro *Inmersión Laboratorial: Productividad Cosmoética*, realizado del 23 al 25 de agosto de 2004. El evento contó con 13 participantes y ocurrió en los días que antecederon al *III Encuentro del Colegio Invisible de la Cosmoética (Virtual Ethos)*. Un abordaje naturalista fue usado, esto es, se analizó el encuentro como un *evento único*, ya que no podría repetirse en sus condiciones originales. Los participantes obtuvieron resultados con relevancias analíticas y repercusiones multidimensionales en 3 debates-taller y 115 experimentos en los laboratorios de auto-investigación del CEAEC. Los participantes proporcionaron 23 auto-relatos sintéticos de *Una Página como Máximo*, las *UPMs*; éstos fueron la materia prima para medidas y análisis constantes de este informe técnico. Son destacados en este relato 3 curiosidades, 21 cuestiones y 65 señas conscienciales. Aquellos que respondieron en la evaluación sumatoria del encuentro señalaron la importancia fundamental de la relación *Inmersión Laboratorial X Escritura* de libros de Conscienciología.

Relatório. Este artigo relata aspectos significativos da *Imersão nos Laboratórios de Autopesquisa do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*, com 13 participantes, ocorrida de 23 a 25 de agosto de 2004, evento este adjunto ao *III Encontro do Colégio Invisível da Cosmoética (Virtual Ethos)*.

Anterioridade. Houve, nos dias antecedentes, a realização de um curso *Acoplamentarium*, cuja temática fora a Cosmoética.

Semana. O curso *Acoplamentarium*, a imersão laboratorial e o encontro presencial do Colégio Invisível da Cosmoética (*Virtual Ethos*) configuraram o primeiro trinômio da *I Semana de Imersão na Cosmoética*, de 20 a 29 de agosto de 2004.

Materpensene. O materpensene da *I Semana de Imersão na Cosmoética* foi a teática da Cosmoética.

Maratona. A imersão nos laboratórios, previamente à reunião do *Virtual Ethos*, objetivou a pesquisa da temática *produtividade cosmoética*.

Metodologia. A metodologia de imersão na produtividade cosmoética configurou-se na realização de *experimentos* individuais nos laboratórios do CEAEC e *auto-registros analíticos e sintéticos*, complementados com *debates-oficina*.

Abordagem. A abordagem naturalista usada neste relato é usual nas Ciências Humanas, tais como Antropologia, Sociologia e Educação, entendendo-se cada evento estudado como fenômeno único, não passível de ser repetido. No caso da imersão laboratorial ocorrida em agosto de 2004, não haveria um segundo evento do mesmo jeito.

Análise do discurso. O descrito nos auto-registros sintéticos de **Uma Página no Máximo (UPMs)** e relatórios foi analisado, determinando palavras significativas denominadas *categorias de análise* daqueles textos.

Produtividade. A produtividade foi classificada pelos participantes em 4 categorias:

1. **Direta.** Assistir ao maior número de pessoas (inteligência evolutiva).
2. **Indireta.** Assistir ao megassediador, pois ele prejudica maior número de pessoas (tares atacadista).
3. **Anticosmoética.** Quando já se sabe e não se faz. Falta da teática.
4. **Qualitativa & Quantitativa.** Uso da *dupla* mentalsoma-psicossoma.

Teática. A *trajetória ação-reflexão* da imersão laboratorial, construída no próprio desenvolvimento do processo, conformou-se em 11 passos, com a seguinte cronologia:

01. **Aula inaugural.** Segunda-feira, dia 23 de agosto de 2004, às 9 h, no auditório da Holoteca. Houve entrega de 3 textos de apoio, 1 mapa dos laboratórios, o questionário de avaliação final, o programa científico do evento, bem como informativos sobre a imersão laboratorial.

02. **Seleção.** Na aula inaugural foram selecionados pelos participantes seus laboratórios do primeiro dia de atividades, com a ressalva de 2 laboratórios – Imobilidade Física Vígil e Cosmograma – que estavam em fase de (re)organização e, desta forma, interditados.

03. **Início.** Na segunda-feira poderiam ser feitos experimentos com duração de 1 h 30 min às 11 h, 13 h, 15 h e 17 h e experimentos com duração de 3 h 30 min às 13 h. No primeiro dia estiveram disponíveis 38 tempos laboratoriais para auto-experimentos.

04. **Laboratórios.** Na terça e na quarta-feira, 8 laboratórios individuais para a realização de experimentos de 1 h 30 min e 6 laboratórios para a realização de experimentos de 3 h 30 min estiveram disponíveis no CEAEC aos interessados, nos diversos horários de funcionamento (das 7 h às 17 h), somando 120 tempos laboratoriais para estes 2 dias.

05. **Disponibilidade I.** O *índice de disponibilidade laboratorial* no CEAEC, nos três dias da imersão, totaliza 158 possibilidades de auto-experimentos para os 13 participantes, conforme mostrado na *tabela I*, definindo a média de 5 laboratórios / dia / por participante.

DATAS	7 horas	9 horas	11 horas	13 horas	15 horas	17 horas	TOTAL
23. 08. 04			8	14	8	8	38
24. 08. 04	8	14	8	14	8	8	60
25. 08. 04	8	14	8	14	8	8	60
TOTAL	16	28	24	42	24	24	158

Tabela 1. Disponibilidade para a imersão laboratorial.

06. **Relatos analíticos.** Em cada atividade laboratorial, o autopesquisador deveria fazer seus *relatórios analíticos*, amplos, exaustivos, explicitando resultados parciais e/ou conclusivos.

07. **Debates-oficina.** Nos três dias da reunião, das 19 h às 21 h, no salão da Holoteca, aconteceram a formulação de textos sintéticos (nos 30 minutos iniciais) e os debates entre os participantes. Daí o nome debates-oficina.

08. **Relatos sintéticos.** O *registro sintético*, resumido em Uma Página no Máximo (UPM), era feito a partir do relato analítico advindo da experiência laboratorial.

09. **Estudo de caso.** O relato sintético, o UPM ou o *estudo de caso laboratorial* tinha o intuito de gerar reflexões em cada debate-oficina.

10. **Arquivologia.** Os experimentos realizados pelos 13 participantes deveria ter levado ao recolhimento final de 39 UPMs. Foram devolvidos pelos participantes 23 relatos sintéticos, paulatinamente, durante os 3 dias de debates-oficina.

11. **Matéria-prima.** Os três debates-oficina e seus dados escritos foram a base para as mensurações e análises feitas neste artigo.

Referências. Três textos sintéticos de Waldo Vieira foram distribuídos aos participantes presentes no início da imersão: o capítulo 329 (*Teste da Sua Consciência Pensênica*) e o capítulo 474 (*Trinômio Motivação-Trabalho-Lazer*) do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* e a Folha de Avaliação N. 47 (*Megagestações Conscienciais*) do livro *Conscienciograma*.

Visitas. Durante a imersão laboratorial houve uma variável externa da *Conviviologia*: 13 laboratórios foram usados por autopesquisadores não inscritos, ditos “informais no encontro”.

Conviviologia. Conforme a *Conviviologia*, os 8 laboratórios de autopesquisa visitados, com 13 registros de visitantes, foram os seguintes:

1. Em primeiro lugar: Laboratório da Tenepes, com 4 visitas.
2. Em segundo lugar: Laboratório da Cosmoética, com 3 visitas.
3. Em terceiro lugar: Laboratório das Técnicas Projetivas, com 2 visitas.
4. Os Laboratórios da Auto-organização, da Evoluciologia, das Retrocognições e da Sinalética Energética, com 1 visita para cada laboratório.
5. O Laboratório do Cosmograma, mesmo interdito, foi utilizado por 1 visitante no primeiro dia da imersão.

Extrapauta. Os *participantes informais*, extrapauta do evento, agregaram novos valores conscienciais ao conjunto. Este cenário dos *visitadores da imersão* modificou o índice de disponibilidade laboratorial.

Disponibilidade II. O novo índice de possibilidades de auto-experimentos laboratoriais tornou-se 145, consignando-se a *nova marca* de 4 laboratórios / dia / participante.

Ausentes. Para fins deste relatório, estão sendo nomeados “ausentes” os participantes inscritos na imersão que faltaram em laboratórios agendados ou, eventualmente, fizeram alguns experimentos nos 3 dias da realização do evento, porém sem participar dos debates-oficina.

Hibernação. Conforme a *Experimentologia*, ausentes, em quaisquer atividades nas quais poderiam estar presentes, podem causar repercussões energéticas multidimensionais.

Faltantes. Em 4 laboratórios de autopesquisa – *Auto-organização*, *Cosmoética*, *Estado Vibracional* e *Tenepes* – 4 participantes da imersão não puderam comparecer.

Crescendum laboratorial. Na imersão, a utilização dos laboratórios do CEAEC mostrou um *crescendum*. No primeiro dia, 33 experimentos laboratoriais foram feitos; nos dois dias posteriores houve 37 e 45 experimentos realizados, respectivamente.

Imersos. Durante a imersão foram efetivamente realizados pelos participantes inscritos 115 experimentos, resultando na média de 3 laboratórios / dia / por participante.

Conscienciometria. Conforme a *Conscienciometria*, os laboratórios de autopesquisa mais utilizados pelos participantes foram:

1. Em primeiro lugar: Laboratório da Despertologia, com 15 experimentos.
2. Em segundo lugar: Laboratórios da Cosmoética, da Pensenologia e da Auto-organização, com 13 experimentos para cada laboratório.
3. Em terceiro lugar: Laboratório do Estado Vibracional, com 12 experimentos.

Mínimo. O Laboratório da Dupla Evolutiva apresentou o menor índice de uso na imersão: 3 experimentos.

Curiosidade. Nos debates-oficina foram levantadas 3 curiosidades, aqui assinaladas por suas ordens de entrada:

1. A coordenadora do *Virtual Ethos* foi percebida energeticamente em 2 laboratórios diferentes, por duas participantes distintas.
2. A presença ou percepção da “sutilidade”, sob várias formas. Este aspecto está registrado nas senhas definidas por todos os participantes que escreveram UPMs.
3. Foram pensados, registrados e discutidos 17 trinômios.

Senhas conscienciais. Foram apresentadas 64 *senhas conscienciais*, isto é, idéias registradas pelos participantes nos experimentos e nas tertúlias dos debates-oficina.

Expressão. A expressão *senha consciencial* foi sugerida pela coordenadora da imersão, autora deste relato, no primeiro debate-oficina e aceita pelo consenso dos participantes.

Sinalização. As sínteses das idéias registradas nos 23 UPMs estão listadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Acalento.** Existe carinho energético da equipe extrafísica.
02. **Acesso.** Pensar no contato com o holopense da CL (*Consciex Livre*).
03. **Ações.** Ações devem ser ponderadas, rápidas no tempo-espço e calorosas, em contraponto à frieza afetiva.
04. **Agradecimento.** Agradecimento à equipe extrafísica pela oportunidade.
05. **Amparabilidade autônoma.** Amparadores trabalham independentes da tarefa e cooperação do amparado. O trabalho é potencializado se o amparado desenvolver a autoconscientização multidimensional (AM).
06. **Amparabilidade equivocada.** Amparabilidade equivocada ocorre quando se assiste ao outro fazendo pré-julgamento da consciência-alvo. Nesta situação, acessa-se o assediador (e não o amparador).

-
07. **Amparo anônimo.** O amparador assiste e dispensa reconhecimento.
08. **Antiegoísmo.** O sábio ocioso é o mais pobre dos avarentos.
09. **Apaziguamento.** Buscar aproveitamento útil do tempo com reconciliações no grupo.
10. **Aprofundamento.** Aprofundar a produtividade *quantitativa* (carregada no psicossoma) para a *qualificação* da produtividade (no mentalsoma).
11. **Assistência ao carrasco.** Assistir ao verdugo, ao assediador, para que ele deixe de produzir vítimas. *Atacadismo assistencial é isto.*
12. **Assistência profilática.** A assistência profilática foi considerada fundamental para três participantes dos debates-oficina.
13. **Auto-enfrentamento.** O auto-enfrentamento é um processo egóico-altruísta similar à tenepes.
14. **Autofugas sutis.** Existe compromisso interconsciencial na prisão grupocármica.
15. **Catálise.** Utilizar filtro pensênico acelerador.
16. **Coágulo evolutivo.** A ociosidade consciencial cria coágulos e marcas.
17. **Conciliação.** Conciliar as metas pessoais com a demanda grupal.
18. **Construtivismo I.** Ação de renovação íntima é construir.
19. **Construtivismo II.** Aprender com o outro, sem vitimização.
20. **Demanda grupal.** Estabelecer ligação vital para tornar-se minipeça efetiva.
21. **Desconstrução cosmoética.** É melhor destruir, demolir, fazer uma cirurgia, para (re)construir algo melhor para todos.
22. **Disponibilidade.** Manter disponibilidade total, com serenidade e atenção intra e extrafísica. *Disponibilizar a informação* para melhor assistência.
23. **Erudição produtiva.** Produtividade erudita reflete um mentalsoma cosmoético.
24. **Esclarecimento.** O esclarecimento é instrumento evolutivo. Pelo exemplo e não apenas no discurso.
25. **Excelência na produtividade.** As técnicas básicas devem avançar para a qualificação dos processos.
26. **Êxito evolutivo.** Buscar êxito evolutivo, mesmo que seja a passo de formiga e não de elefante.
27. **Experimentologia.** Há desfrute produtivo assistencial. Assistir ao outro é desfrutar em conjunto.
28. **Força presencial fraterna.** A força presencial fraterna manifesta-se mediante afeto caloroso.
29. **Higidez pensênica.** Realizar assistência universalista com homeostase holossomática. O megas-sediador também tem um autocontrole imenso, só que, ainda, patológico.
30. **Hiperpensene.** O serenismo é uma possibilidade consciencial.
31. **Implicação pensênica.** Considerar os resultados explícitos e implícitos na produção cosmoética.
32. **Improdutividade.** É improdutivo continuar no caminho errado, em direção e sentido, já se sabendo do erro.
33. **Inteligência evolutiva.** A inteligência evolutiva previne acidentes de percurso.
34. **Interprisão sutil.** Sem avaliar as companhias intra e extrafísicas, pode-se criar uma interprisão sutil.
35. **Labcon.** Não ter constrangimentos, mostrando-se o quanto se é humano ao assumir erros e possibilidades pessoais de acertos.
36. **Lucratividade.** Lucro deve ser cosmoético.
37. **Manifestação sutil.** A manifestação sutil é branda, com energia calma, bons modos e respeito ao outro.
38. **Maturidade consciencial.** O uso do trafor de forma cosmoética revela maturidade consciencial.
39. **Maximecanismo.** Aglutinar, multiplicar, somar, buscando o melhor para todos, sendo minipeça ativa.

-
40. **Mentalsoma teático.** O mentalsoma teático manifesta-se na ação com reflexão.
 41. **Objetividade.** O autopesquisador eficaz atua em cada laboratório de forma objetiva.
 42. **Óculos conscienciais.** Os *óculos conscienciais* foram percebidos em 1 laboratório, constituindo instrumento que servia para realinhar distorções nas ações e clarividências do pesquisador. A distorção seria a visão sem foco, com “as letras”, “os sinais” e “as coisas” vistas fora do lugar.
 43. **Organização.** *Organizar é priorizar.*
 44. **Ortopensividade.** Sistematizar os fatos percebidos dentro dos princípios da Cosmoética, para manifestar a produtividade real.
 45. **Parapsiquismo.** O parapsiquismo exige atenção aos bloqueios no mentalsoma quando estudado em correlação com a pensividade.
 46. **Pilares.** Três pilares da produtividade consciencial – *auto-organização, intrapensividade, e prioridade* – são novo trinômio desta imersão laboratorial.
 47. **Predisposição.** Assumir e admitir publicamente as responsabilidades, *sem fazer drama* e agindo imediatamente.
 48. **Procrastinar.** Deter o fluxo da manifestação impede a produção consciencial.
 49. **Produtividade.** Produzir e (re)produzir o melhor para todos, todo o tempo. A produtividade é uma segunda natureza da conscin, a ser transformada em *primeira natureza*, tornando freqüentes os sucessos cosmoéticos.
 50. **Produtividade a maior.** A produtividade *a maior* ocorre se houver participação lúcida por parte dos vários componentes da ação (exemplo: amparador /amparando).
 51. **Produtividade cósmica.** Dois novos trinômios: *cosmoconsciência* (conhecer); *cosmoentendimento* (entender), *cosmoética* (conviver).
 52. **Produtividade crescente.** Avançar das gestações conscienciais para as megagestações conscienciais (*megagescons*), abarcando a cosmoética, a policarmalidade, o esclarecimento, o fraternismo, e o universalismo. Entender-se na condição de minipeça.
 53. **Produtividade evolutiva.** O término de hiatos, *gaps* e lacunas entre os picos de maior produção sinaliza mudança de patamar, novo nível na espiral e novos *gargalos evolutivos*.
 54. **Questiolab.** Desenvolver um novo tipo de laboratório intraconsciencial, em que se mantenha questionamento continuado, a ser realizado no cotidiano, em qualquer tempo-espço, para avaliar cada atividade. *Autocrítica e heterocrítica cosmoética continuada.*
 55. **Reversão intraconsciencial.** Uma reversão intraconsciencial é a transformação da conscin pré-serenão em tarefeiro produtivo do esclarecimento, sem egoísmo.
 56. **Sincronicidades.** Atenção para as lições que ocorrem aparentemente “por acaso”. Maior confiança na equipex.
 57. **Síntese dispensável.** Aquilo que todos sabem não é produtividade *verpônica*.
 58. **Teática.** Trabalho prático com base na teoria tem utilidade evolutiva quando abrange o policarma.
 59. **Técnica da etiologia dos pensenes inúteis.** Registrar como surgem os pensenses inúteis.
 60. **Técnica da senha do dia ou da semana.** Pela manhã, saber o que fazer para definir as metas objetivas (qualidade com maturidade).
 61. **Técnica da tenepes.** A tenepes é a ação mais egocêntrica-altruísta da consciência.
 62. **Técnica do espelho.** O que observar no outro, buscar identificar em si.
 63. **Trinômio da produção.** Racionalidade, discernimento, holomaturidade.
 64. **Universalismo.** O universalismo é prático e amplia a consciencialidade.

Questões. A produtividade laboratorial apresentou-se, também, através de 21 questões levantadas pelos participantes:

01. Como *dinamizar* a cosmoética nas próprias manifestações?
02. Há ganho secundário (prazer) em “manter um assédio”?
03. Já possuo algum conhecimento, porém como ter entendimento?
04. O que é para ver, perceber ou sentir, todo o tempo?
05. Onde carrego meus pensenes: no *pen*, no *sen* ou no *ene*?
06. Posso ter uma pequena idéia do que realizar na dimensão extrafísica?
07. Quais *os meios* utilizados nesta ação presente, agora, aqui, ora em análise?
08. Qual *a média* dos meus pensenes, separando os egóicos dos grupocármicos e dos policármicos?
09. Qual o *percentual* de atuação do mentalsoma nas próprias ações, aqui, agora, já, hoje?
10. Quantas pessoas estão envolvidas direta ou indiretamente nos meus *resultados*?
11. Que *fonte de informação* utilizei para orientar minhas ações?
12. Qual *a finalidade* desta atividade que realizo aqui, agora, já?
13. Qual a produtividade que apresento em grupo?
14. Qual meu empenho, enquanto catalisador das produções alheias, de modo individual e/ou grupal?
15. Qual o traço de personalidade, macroimpedidor, que restringe meus desempenhos?
16. Quantas vezes por dia pré-julgo as outras pessoas?
17. Retribuo desinteressadamente o que venho recebendo, sem esperar elogios ou reconhecimentos?
18. Sou responsável pelas minhas ações na dimensão extrafísica?
19. Sou assistencial todo o tempo?
20. Tenho noção das conseqüências que minhas ações geram nos outros?
21. Uso meus trafores, cada vez mais, em favor de um número maior de consciências?

Pensenidade hígida. Dois trinômios da *pensenidade* hígida nas manifestações conscienciais foram verificados nos UPMs, gerando debates interessantes:

1. Pensamento, energia e sentimento sadios.
2. Conteúdo, *rapport* e parafato hígidos.

Resultados. Seis resultados quantitativos explicitam outros aspectos da produção consciencial ocorrida:

a) Os 23 relatos sintéticos, os UPMs formulados, representam um índice 59% de *acabativa*. Se todos os inscritos participassem dos debates-oficina e entregassem seus relatos (100% de produtividade), ter-se-ia 39 relatos.

b) Valores relacionando senhas conscienciais e UPMs indicam 5 senhas, em média, para cada escritor imerso, ou seja, foram 64 senhas divididas por 13 participantes.

c) Na correlação entre questões formuladas e UPMs, encontra-se um valor aproximado de 1 questão por UPM, totalizando 2 questões, em média, para cada autopesquisador, durante toda a imersão laboratorial.

d) Nos 3 debates-oficina houve 28 participações totais, as quais determinaram a média de 9 *participantes* (69% de presença) em cada encontro.

e) Nos laboratórios, o percentual de uso firmou-se em 81% para todos os usuários. Neste valor estão contabilizados laboratórios dos “informais” e “ausentes”.

f) As autopesquisas nos laboratórios envolvendo *somente os participantes imersos* alcançaram o índice de 79% de uso.

Presença física. Houve participantes-inscritos *presentes* nos debates-oficina, na entrega de UPMs e nos laboratórios. E também existiram inscritos na imersão ausentes nos debates-oficina e visitasões de não-inscritos aos laboratórios.

Cenário. Os visitantes, os ausentes dos debates-oficina e os participantes-presentes foram considerados no cenário de avaliação do evento, gerando outros 2 trinômios do encontro e possíveis repercussões energéticas.

Equipex. A equipex técnica da *Cosmoética* foi percebida monitorando a criação de produtos pessoais e grupais (debates, questões, relatos, respostas do questionário, senhas, tabelas, UPMs) nos debates-oficina e laboratórios. *A presença da equipe extrafísica era contundente.*

Detalhe. Um detalhe interessante neste evento foi a utilização do Laboratório da *Cosmoética* por 3 visitantes, auto-experimentadores não-inscritos na imersão. Desta forma, participantes inscritos na imersão não puderam fazer experimentos neste laboratório específico, nos 3 dias da maratona, pois ele estava quase sempre marcado e/ou ocupado.

Conhecimento produtivo cosmoético. Os saberes da produção são vivos, ativos, evolutivos, motor em funcionamento, constituindo conceitos interativos e cosmoéticos. Os 5 itens elencados a seguir são aspectos citados pelos participantes enquanto características de um conhecimento produtivo cosmoético:

1. **Sutileza produtiva.** Atenção para o *mentalsoma produtivo* na próxis: tratativas, acabativas, compléxis e moréxis.

2. **Vivacidade cronológica.** É pensar muito (sem imagística ingênua), falar muito (sem parapatologia do laringochakra) e escrever muito, sendo funcional e cosmoético.

3. **Beletrismo.** Nas escrituras das gescons verpônicas, eliminar o escrevinhador intelectual inútil afundado na parte abissal da produtividade *light*, o beletrismo inócuo.

4. **Escritura.** A importância dos auto-experimentos nos laboratórios para suas gestações conscienciais.

5. **Instrumental.** Cada pessoa é a instrumentalidade das várias consciências afinizadas com aquele conhecimento em produção.

Parapedagogia. Na correlação entre *Parapedagogia* e *produção consciencial* emergem as rotinas úteis, os rituais evolutivos e os hábitos sádios.

Avaliação. Avaliar é registrar, interpretar e utilizar dados significativos de forma madura, e não (apenas) no apontamento de erros ou acertos. *Avaliar permite tomadas de decisões significativas.*

Instrumento. O instrumento avaliativo constituído por 7 itens, escrito em uma página apenas, foi entregue aos participantes na aula inaugural.

Produção a menor. Foram devolvidos pelos participantes 7 questionários de avaliação, no terceiro debate-oficina, o que representa um índice de devolução de 54%.

Reflexões. Os 7 itens avaliativos estão elencados a seguir, com explicitação das 7 questões desencadeadoras e as reflexões dos 7 questionários devolvidos.

1º. ITEM AVALIATIVO – *Listar os fenômenos vivenciados em cada laboratório. Para cada parapercepção esboce uma hipótese do conteúdo do fenômeno.*

Fenômenos. Quatorze fenômenos acontecidos nos laboratórios foram assinalados pelos participantes.

Intuição. Sete fenômenos (50%) não tiveram explicações dos anotadores: arrepios, cocceira, entorpecimento, formigamento, *insights*, mioclonias e telepatia.

Com hipótese. As hipóteses explicativas foram anotadas para 7 subitens:

1. **Assins.** Trata-se de *Parapedagogia*. Aprender a entender o outro.

2. **Balonamento.** Exteriorização de energia.

3. **Clariaudiência.** Trata-se do amparador mostrando-se.
4. **Intuição extrafísica.** Presença da consciexes (amparadores e/ou assediadores).
5. **Possessão benigna.** Para melhorar a tenepes.
6. **Projeção visual.** Equipex.
7. **Raps.** Ectoplasmia.

2º. ITEM AVALIATIVO – *Qual a média semanal e/ou mensal de realização laboratorial fora de imersões no CEAEC? Justifique a autoprodutividade dos seus experimentos.*

Categoria-limite. Os participantes foram alocados em 3 *categorias-limites*, criando novo trinômio do evento, quando reportaram suas realizações laboratoriais:

1. **Máxima:** 7 laboratórios na semana (1 participante).
2. **Mínima:** Menos de 1 por semana, totalizando de 5 a 7 mês.
3. **Ocasional:** “*Só faço quando venho a Foz*”, “*Programo grupos de laboratórios, eventualmente*” (2 participantes).

Descontinuidade. As *categorias* supracitadas expõem as limitações da produtividade laboratorial, apontando para uma *descontinuidade* consciencial.

3º. ITEM AVALIATIVO – *Assinalar a significação dos experimentos para você, podendo existir mais de 1 registro:*

Valores. Os números constantes na *tabela 2* mostram a frequência encontrada, isto é, a quantidade de experimentadores para cada um dos 9 subitens desta terceira pergunta.

Significação. Os índices *autopesquisa* e *recuperação de cons*, com 12 apontamentos e *acesso à sinalética energética pessoal*, *auto-enfrentamento* e *recin/recéxis*, com 15, foram os subitens com maior significação para os respondentes, conforme mostrado na tabela abaixo:

Significação do Experimento	Número de Experimentadores
Autopesquisa	6
Recuperação de cons	6
Acesso à sinalética energética pessoal	5
Auto-enfrentamento	5
Recin/Recéxis	5
Programação pessoal	4
Continuidade	3
Desejo pessoal	1
Intuição extrafísica	1

Tabela 2. *Valores significativos dos experimentos.*

Novos itens. Foram anotados pelos imersos nos laboratórios 5 *novos itens* da significação laboratorial, listados em ordem alfabética:

1. Aprofundamento na Conscienciologia.
2. Autocura.
3. Câmara de reflexão.
4. Conexão multidimensional.
5. Portão multidimensional da racionalidade.

4º. ITEM AVALIATIVO – *Registrar dificuldades e facilidades para participar desta imersão específica. Formular explicações lógicas para os fatos que embasem a resposta.*

Facilidades. Os respondentes só registraram *facilidades* para a realização da imersão laboratorial. As explicações foram as seguintes:

1. Boa organização.
2. Estar em férias.
3. Hospedar-se no *Village* (hotel do CEAEC).
4. Ter predisposição para a tarefa.

5º. ITEM AVALIATIVO – *Selecionar o laboratório mais produtivo. Justificar esta sua seleção.*

Produção. A relação a seguir mostra as respostas advindas das 5 anotações dos respondentes:

1. **Cosmoética.** Contato com a equipex.
2. **Proéxis.** Organização de cronograma de trabalho.
3. **Retrocognições.** Recordação de planilha do curso intermissivo.
4. **Técnicas Projetivas.** Contato com a equipex: “achei-me em um ponto do Cosmos”.
5. **Todos.** Todos estão interligados.

Distinção. Dentre os 4 laboratórios assinalados, apenas um (Cosmoética) está na categoria dos que permitem realizar experimentos com 1h 30 min de duração.

Dispersão. O assinalamento do item “todos os laboratórios” indica a existência de dispersão consciencial. Quando o respondente escreveu **todos**, está banalizando os aspectos específicos de cada espaço laboratorial.

6º. ITEM AVALIATIVO – *Definir o papel dos laboratórios experienciados na elaboração de I livro.*

Gescons. A produtividade cosmoética pessoal e grupal voltada à ampliação do parapsiquismo foi complementada quando se debateu a produção de *gescons* (artigos, livros, aulas, itinerância, docência e palestras, dentre outros).

Trinômio. O *trinômio cosmoética-parapsiquismo-gestações conscienciais* é ferramenta amplificadora de maturidade consciencial.

Categorias. Três novas categorias construíram outro trinômio caracterizador da *I Imersão Laboratorial* – *Produtividade Cosmoética*:

1. *Autopesquisarium*.
2. Casuística pessoal em vivências.
3. Catalisador de novos temas.

Resultados. Estes resultados e as categorias de análise representam entendimento provisório deste evento único (método naturalista). Outro pesquisador, avaliando os mesmos textos, poderia formular outras categorias explicativas.

7º. ITEM AVALIATIVO – *Escrever uma frase síntese dos resultados vivenciados nos 3 dias de imersão laboratorial.*

Sínteses. Foram registrados 7 frases sínteses, listadas a seguir:

1. A produtividade começa quando há sentido e direção em todas as atividades.
2. Aproveitar todas as oportunidades e todos os tempos.
3. Autoconhecimento é o resultado da megameta evolutiva vivenciada através da intencionalidade cosmoética da conscin portadora de inteligência evolutiva.

4. *Catálises cosmoéticas acontecem.*
5. Há necessidade de se colocar em prática os conhecimentos adquiridos
6. Planejamento.
7. Este evento foi um *mergulho de cabeça.*

**O AUTO-ENGANO É FONTE DE ACIDENTES
CONSCIENCIAIS, AO GERAR PENSENES IMPRODUTIVOS,
EM SUAS DESARMONIAS EVOLUTIVAS. A PRODUTIVIDADE
COSMOÉTICA EXIGE PENSENIDADE SADIA.**

Aprovação. Nos vários resultantes *quantitativos* foram expostas as possibilidades das autoprodutividades *a maior* ou *a menor*.

Pensar grande. A produtividade de uma *completude a menor* indica subníveis sutis. **Pensar grande** seria uma boa senha cosmoética de megaprodutividade?

REFERÊNCIAS

Appolinário, Fábio; *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; 300 p.; Editora Atlas; São Paulo, SP; Brasil; 2004.

Thiollent, Michel; *Metodologia da Pesquisa-ação*; 10ª. Ed.; Cortez / Editores Associados; São Paulo, SP; Brasil; 2000.

Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1994.

Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1996.

